



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*

Responsabilidade Social Empresarial e
Sustentabilidade

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	3
4.	Critérios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	4
7.	Competências e Habilidades do Egresso	5
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	10
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	11
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	27

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade

Área de Avaliação (CAPES): Administração pública e de empresas, ciências contábeis e turismo

Grande Área (CAPES): 60200006 - Administração

Área do Conhecimento (CAPES): 60201002 – Administração de Empresas

Classificação OCDE: Negócios, administração e direito

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

3. Público-alvo

[O curso de Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade é destinado a graduados em diferentes áreas, incluindo exatas, humanas e

exatas, que possuam interesse e/ou experiência em atuação em responsabilidade social corporativo.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Responsabilidade Social Empresarial (SER) é um termo abrangente que muitas empresas usam para descrever uma variedade de atividades e pode permear muitas funções em uma organização. Este curso destina-se a profissionais de gestão e técnicos especializados que já trabalham ou desejam atuar com RSE e sustentabilidade e que tenham interesse em expandir os seus conhecimentos.

Este curso inclui uma visão sistêmica das diferentes partes adjacentes a área de RSE, dando-lhe experiência prática na área de responsabilidade social corporativa. Ao final do curso, você terá uma compreensão da complexa área de RSE, permitindo que você se torne um profissional de sustentabilidade totalmente informado e fique a par dos desenvolvimentos atuais para analisar e avaliar criticamente as questões que envolvem as implicações da RSE.]

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O curso de Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade tem como objetivo aprofundar a compreensão e estimular o

pensamento crítico nessas áreas. Visa, desta forma, desenvolver e praticar a tomada de decisões focada em problemas em uma série de questões econômicas, sociais e ambientais que afetam a operação das organizações contemporâneas.].

6.2. Objetivos Específicos

- [Desenvolver as habilidades necessárias para enfrentar os desafios organizacionais complexos e dinâmicos do século
- Adquirir uma visão holística e multidisciplinar da RSE e assim poder aplicá-la com sucesso nos diferentes setores de atividade
- Aplicar a prática da teoria e desenvolver o trabalho em equipe e as habilidades de comunicação esperadas no local de trabalho de hoje

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

[Os egressos do curso de Responsabilidade Social Empresarial e Sustentabilidade desenvolverão uma compreensão aprofundada das teorias e práticas que sustentam a RSE e a sustentabilidade nas organizações de hoje. Serão capazes de avaliar criticamente áreas, incluindo desafios globais e sociais para os negócios, produção e consumo sustentáveis, gerenciamento e engajamento de partes interessadas, ética nos negócios e gerenciamento estratégico em negócios sociais.

Habilidades

- []. Orientar, ensinar e desenvolver pensamentos críticos analíticos sobre projetos de responsabilidade social e sustentabilidade.
- Reconhecer e aplicar técnicas e ferramentas voltadas a gestão social e sustentável das corporações.

- Tornar-se um líder consciente e adquirir as habilidades para a gestão e administração responsável de negócios e organizações.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de júbilamento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e também do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Economia circular	0 h	40 h	40 h
Manufatura enxuta e sustentável	0 h	40 h	40 h
Modelos de negócios sustentáveis	0 h	40 h	40 h
Gestão da responsabilidade social e ambiental	0 h	40 h	40 h
Gestão de stakeholders e gerenciamento de crise	0 h	40 h	40 h
Terceiro Setor, Voluntariado e Responsabilidade Social	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil	0 h	40 h	40 h
Sustentabilidade Corporativa: o ESG no dia a dia da organização	0 h	40 h	40 h
Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática**: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Economia circular

Ementa: Estudo dos desafios da Economia Circular nas organizações. Compreensão dos conceitos da gestão da cadeia de suprimentos sustentável e sua relação com sustentabilidade. O papel da avaliação do ciclo de vida de produtos, da rotulagem ambiental e das certificações ambientais nas estratégias corporativas. A vantagem competitiva e o respeito a PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos decorrente da gestão da logística reversa.

Competências e Habilidades:

- Identificar os desafios da Economia Circular nas organizações e desenvolver estratégias para atingi-los -.
- Utilizar o ferramental da gestão de cadeia de suprimentos **verde** para minorar impactos ambientais, incrementar produtividade e atingir a sustentabilidade.
- Avaliar o ciclo de vida de produtos e compreender a rotulagem ambiental e as certificações ambientais à luz das estratégias corporativas e do respeito ao meio ambiente.
- Utilizar gestão da logística reversa como vantagem competitiva e respeito a PNRS.

Conteúdo Programático 1: Desafios da Economia Circular.

Conteúdo Programático 2: Gestão da cadeia de suprimentos sustentável.

Conteúdo Programático 3: Avaliação de ciclo de vida e estratégia corporativas e ambientais.

Conteúdo Programático 4: Logística reversa, PNRS e benefícios para as organizações.

Bibliografia Básica:

ALMEIDA, C. M. V. B. DE; GIANNETTI, B. F. **Ecologia industrial:** conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Editora Edgard Blücher Ltda, 2015.

D'AGOSTO, M.; OLIVEIRA, C. **Logística Sustentável** - Vencendo o Desafio Contemporâneo da Cadeia de Suprimentos. São Paulo: Elsevier, 2018.

LEITE, P. R. **Logística reversa.** São Paulo: Saraiva, 2017.

OLIVEIRA, S. V. W. B. DE; LEONETI, A.; CEZARINO, L. O. **Sustentabilidade:** princípios e estratégias. São Paulo: Manole, 2019.

Bibliografia Complementar:

LEITÃO, A. Economia circular: uma nova filosofia de gestão para o séc. XXI. **Portuguese Journal of Finance, Management and Accounting**, v. 1, n. 2, p. 149–171, 2015.

TADEU, H. F. B. *et al.* **Logística reversa e sustentabilidade.** São Paulo: Cengage Learning, 2012.

VALLE, R.; SOUZA, R. G. DE. **Logística reversa:** processo a processo. São Paulo: Atlas, 2014.

Disciplina: Manufatura enxuta e sustentável

Ementa: Nesta disciplina serão apresentados os princípios de manufatura enxuta, também descritos como princípios *Lean Manufacturing*, ou simplesmente princípios Lean, cujos objetivos centrais são a redução ou eliminação de desperdícios e a retirada do processo somente do que for realmente necessário, o que hoje é base para o Sistema Toyota de Produção. Também, familiarizar ao participante tanto quanto às possibilidades de implementação e de redução de custo como de multiplicação básica do tema dentro de uma indústria, laboratório clínico, hospital, construção civil entre outros. Ainda há a proposta de abordar as

principais modalidades de sustentabilidade vigentes, assim como sua viabilidade de implementação e de custos, tomando como base princípios sustentáveis e com vistas à economia circular para adaptação ou introdução em empresas de segmentos variados.

Competências e Habilidades:

- Compreender os princípios da manufatura enxuta;
- Desenvolver as habilidades básicas para implementação dos princípios da manufatura enxuta;
- Identificar oportunidades para implementação de redução de custo no chão de fábrica e em demais ambientes;
- Estar apto à multiplicar de forma básica os princípios e cultura da manufatura enxuta.
- Avaliar preliminarmente a viabilidade técnica e econômica de implementação de sustentabilidade
- Associar economia circular com operação sustentável

Conteúdo Programático 1: Princípios de manufatura enxuta

Conteúdo Programático 2: Redução das perdas ou redução de desperdícios

Conteúdo Programático 3: Ferramentas Lean

Conteúdo Programático 4: Viabilidade técnica e econômica de implementação de operação sustentável e princípios de economia circular

Bibliografia Básica:

ANDREWS, D. The circular economy, design thinking and education for sustainability. **Local Economy**, v. 30, n. 3, p. 305-315, 2015.

LIKER, Jeffrey K. **O modelo Toyota: 14 princípios de gestão do maior fabricante do mundo**. Porto Alegre: Bookman, 2005

OHNO, Taiichi. **O sistema Toyota de produção: Além da produção em larga escala**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997

Bibliografia Complementar:

BRAGANÇA, Sara; COSTA, Eric. An application of the lean production tool standard work. **Jurnal Teknologi**, v. 76, n. 1, p. 47–53, 2015. <https://doi.org/10.11113/jt.v76.3659>

MARIOKA, S. N. et al. Transforming sustainability challenges into competitive advantage: Multiple case studies kaleidoscope converging into sustainable business models. **Journal of Cleaner Production**, v. 167, p. 723-738, nov. 2017.

WOMACK, James P.; JONES, Daniel T; ROOS, Daniel. **A máquina que mudou o mundo**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

Disciplina: Modelos de negócios sustentáveis.

Ementa: Compreensão dos conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios. Estudo da integração do modelo de negócios com a gestão estratégica. Caracterização dos modelos de negócios sustentáveis. Emprego do ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis (*cleantech*). Estudo de caso de modelagem de negócios em *cleantech* que minimiza as mudanças climáticas.

Competências e Habilidades:

- Identificar os conceitos de modelagem de negócios e sua relação com a gestão estratégica da organização.
- Compreender as peculiaridades dos modelos de negócios sustentáveis.
- Utilizar o ferramental de modelagem de negócios para conceber, analisar e inovar modelos de negócios sustentáveis.
- Estudar casos de modelagem de negócios em *cleantech* que minimizam as mudanças climáticas.

Conteúdo Programático 1: Conceitos, modelos e métodos utilizados para modelagem de negócios.

Conteúdo Programático 2: Integração do modelo de negócios com gestão estratégica.

Conteúdo Programático 3: Modelos de negócios sustentáveis.

Conteúdo Programático 4: Concepção, análise e inovação de modelos de negócios sustentáveis e estudos de caso.

Bibliografia Básica:

CREDIDIO, G. S.; PEDROSO, M. C. Modelo de Negócios Air-to-Cash: o estudo de caso da Brasil Ozônio. **Revista da Micro e Pequena Empresa**, v. 13, n. 2, p. 15–39, 2019.

ROSA, J. A.; MARÓSTICA, E. **Modelos de negócios:** organização e gestão. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

SCHIAVINI, J. M. **Modelos de negócios.** Porto Alegre: Sagah, 2020.

Bibliografia Complementar

BRUGNOLO FILHO, M.; LUDOVICO, N. **Gestão estratégica de negócios.** 1. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

FIGUEIRA, M.; ZAMBALDE, A. L.; SUGANO, J. Y. Inovação de modelo de negócios em uma empresa de biotecnologia agrícola. **RAI - Revista de Administração e Inovação**, v. 8, n. 2, p. 106–131, 2011.

GASPARETO, M. *et al.* Business Model Analysis from the activity system perspective: a design science research. **BAR - Brazilian Administration Review**, v. 17, n. 1, 2020.

PETRINI, M. *et al.* Modelo de Negócios com Impacto Social. **Revista de Administração de Empresas**, v. 56, n. 2, p. 209–225, 2016.

Disciplina: Gestão da responsabilidade social e ambiental

Ementa: Fundamentos e desafios do desenvolvimento sustentável. Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Agenda 2030. O que é Responsabilidade Social Empresarial. Fundamentos da responsabilidade social e ambiental. Ética e

cidadania empresarial. Instrumentos da Responsabilidade Social Empresarial. NBR 16001. ISO 26000. Balanço Social, Indicadores e Governança Corporativa. Relatórios de Sustentabilidade e de Responsabilidade Socioambiental. Modelo Global Reporting Initiative.

Competências e Habilidades:

- Identificar as características e oportunidades do desenvolvimento sustentável;
- Utilizar ferramentas de responsabilidade social empresarial para a gestão de empresas;
- Conhecer e aplicar os instrumentos da RSE, analisar relatórios de responsabilidade socioambiental.

Conteúdo Programático 1: Desenvolvimento Sustentável

Conteúdo Programático 2: Definições de Responsabilidade Social Empresarial - RSE e ambiental.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de RSE (NBR 16001, ISO 26000, Balanço Social, Governança Corporativa, Indicadores de RSE, Códigos de Ética e Conduta).

Conteúdo Programático 4: Relatórios de Responsabilidade Socioambiental – GRI e Relatório Integrado.

Bibliografia:

BETIOL, L. et al. **Compra Sustentável: a força do consumo público e empresarial para uma economia verde e inclusiva**. Programa Gestão Pública e Cidadania, FGV, 2012.

DE JORNALISTAS, Rede Ethos. **Conceitos Básicos e Indicadores de Responsabilidade Social Empresarial**. São Paulo: Instituto Ethos, 2007.
ETHOS. **Indicadores Ethos para negócios sustentáveis e responsáveis**. São Paulo: Instituto Ethos. 2014.

KOTLER, P.; HESSEKIEL, D.; LEE, N. **Boas Ações: Uma nova abordagem empresarial**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MACARTHUR, Ellen. **Rumo à economia circular: O racional de negócio para acelerar a transição**. Ellen MacArthur Foundation, 2015.

VEIGA, J. E. **A desgovernança mundial da sustentabilidade**, São Paulo: Editora 34, 2013 .

VEIGA, J. E. . **Para Entender o Desenvolvimento Sustentável**. 1ª. ed. São Paulo: Editora 34, 2015. v. 1. 231 p.

Bibliografia complementar:

ASHLEY, P. A. et al. **Ética, responsabilidade social e sustentabilidade nos negócios : (des)construindo limites e possibilidades**. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BENITES, L. L. L.; POLO, E. F. A sustentabilidade como ferramenta estratégica empresarial: governança corporativa e aplicação do Triple Bottom Line na Masisa. **Revista de Administração da Universidade Federal de Santa Maria**, v. 6, p. 827-841, 2013.

COMUM, Nosso Futuro. **Comissão mundial sobre meio ambiente e desenvolvimento**. Rio de Janeiro: FGV, 1991.

HAMMES, V. S. et.al. **Empresa, meio ambiente e responsabilidade socioambiental**. Brasília: Embrapa, 2012. 443p.

Disciplina: Gestão de *stakeholders* e gerenciamento de crise.

Ementa: Como identificar os públicos de interesse da organização, e gerenciar o relacionamento e engajamento de stakeholders, permitindo a transição para o capitalismo do stakeholder e não somente o foco no *shareholder*. Conceituar “crise”, sua correlação com a gestão da sustentabilidade de uma organização e definir planos preventivos de gerenciamento de crises.

Competências e Habilidades:

- Identificar os públicos de interesse da organização, e desenvolver o gerenciamento do relacionamento a empresa com estes;
- Agregar valor ao negócio, identificando oportunidades e gerenciando riscos por meio do relacionamento com os *stakeholders*;
- Conhecer o conceito de crise, e reconhecer potenciais riscos à organização e como gerenciá-los;
- Analisar os motivos das empresas necessitarem fazer alianças estratégicas com ONGs relacionadas com a perspectiva da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: *Stakeholder* e criação de valor: colaboradores, fornecedores, comunidade, consumidor. Riscos e oportunidades que cada *stakeholder* oferece.

Conteúdo Programático 2: Lucro para o acionista ou valor para o *stakeholders*?
Relação ganha-ganha

Conteúdo Programático 3: Reputação, imagem e riscos. Gestão de crises.

Conteúdo Programático 4: A complementariedade proporcionada pelo core business de cada parceiro na estratégia de alianças em ESG.

Bibliografia Básica:

FORNI, J.J. **Gestão de crises e comunicação:** o que gestores e profissionais de comunicação precisam saber para enfrentar crises corporativas. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2015.

SCHWAB, K; VANHAM, P; **Stakeholder Capitalism:** a global economy that works for progress, people and planet. Nova York: Wiley, 2021.

SILVA NETO, B. R. da. **Comunicação corporativa e reputação:** construção e defesa da imagem favorável. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar:

GRI STANDARDS – GRI 101: Fundamentos. Global Reporting Initiative. 31p. Disponível em: < <https://globalreporting.org/how-to-use-the-gri-standards/gri-standards-portuguese-translations/>>. 2020.

KAPLAN, S. **A Empresa 360°:** como levar em conta os interesses de todos os stakeholders e conduzir sua empresa por um caminho de transformação. São Paulo: Benvirá, 2020.

KUNCH, M. M. K. (org). **Comunicação organizacional estratégica:** aportes conceituais e aplicados. São Paulo: Summus Editorial, 2016.

Disciplina: Terceiro Setor, Voluntariado e Responsabilidade Social

Ementa: Conceitos e origem das Organizações Não Governamentais (ONGs). Classificação e Crescimento das ONGs. Voluntariado e trabalho não-remunerado. Voluntariado e o interesse público. Responsabilidade Social Empresarial. Parcerias, perspectivas e tendências.

Objetivo da disciplina: Aprofundar o conhecimento das características das organizações da sociedade civil – especificamente, do Terceiro Setor, do Voluntariado e da Responsabilidade Social Empresarial –, dos papéis que desempenham e dos seus desafios enfrentados.

Conteúdo Programático 1: Políticas Neoliberais e Influências nas Políticas Públicas Brasileiras.

Tema base: O Neoliberalismo como um movimento global do final do século XX até a crise do “subprime” em 2008 e suas implicações. O Consenso de Washington e sua versão aplicada à América Latina.

Conteúdo Programático 2: Ministério da Administração Federal e Reforma do Estado – MARE.

Tema base: Projeto de Avaliação Estrutural: analisar as organizações para propor extinções, privatizações, publicizações, descentralizações, como também incorporações e criações de novos órgãos. Projeto das Agências Autônomas: dinamizar as fundações e autarquias que exercessem atividades exclusivas de Estado, com foco na gestão. Projeto Organizações Sociais e Publicização: “publicizar” serviços não exclusivos do Estado, ou seja, transferência para o público não estatal na forma de Organizações Sociais.

Conteúdo Programático 3: Terceiro Setor: Suas Definições e Salvação das Mazelas da Pós-Modernidade.

Tema base: O Terceiro Setor não possui um conceito objetivo, mas podemos considerar organizações sociais que promovem ações de interesse público. É um setor que, substancialmente, cresce em valores relativos acima do crescimento econômico, o que demonstra dinamismo e oportunidades.

Conteúdo Programático 4: Terceiro Setor na Contradição Capital e Trabalho: Tendências e Desafios.

Tema base: Autores com uma visão histórico-dedutiva da contradição capital e trabalho conceituam o Terceiro Setor como um apêndice na internacionalização do capital financeiro, que promoveu a precarização dos serviços. Os maiores desafios do setor são a profissionalização, gerenciar o crescimento e, principalmente, captar recursos.

Conteúdo Programático 5: Histórico do Voluntariado e da Filantropia no Brasil.

Tema base: Voluntariado é tão antigo quanto o homem no assistencialismo, caridade e filantropia. Seu desenvolvimento se deu no Brasil desde o início da colonização, com a presença da Igreja e do Estado, até a sua publicização no final do século XX com a Reforma Administrativa.

Conteúdo Programático 6: Voluntariado: Suas Definições, Características e Motivações do Voluntário.

Tema base: A motivação e a “cultura do voluntariado” são seus principais elementos. Independentemente de seu posicionamento, sua importância social ou se constitui instrumento de despolitização, será um segmento do Terceiro Setor de grande crescimento no futuro próximo.

Conteúdo Programático 7: Fundamento Teórico da Responsabilidade Social Empresarial (RSE).

Tema base: São três principais teorias de Responsabilidade Social Empresarial: Ética, Mercado e Sociedade e Gestão de Questões Sociais.

Conteúdo Programático 8: Instrumentos de Gestão e Avaliação RSE.

Tema base: Cada vez mais empresas se conscientizam do valor agregado pelo capital social de ações de RSE. Os principais modelos de Balanço Social são GRI (internacional), Ethos e Ibase

Bibliografia:

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática. São Paulo: Saraiva, 2009.

CAVALCANTI, Marly (org). Gestão social, estratégias e parcerias: redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo, Editora Saraiva, 2006.

MOUSSALLEM, Márcia. Associação privada sem fins econômicos- Da filantropia à Cidadania. São Paulo: Plêiade, 2008.

Demais referências:

CORULLÓN, Mónica Beatriz Galiano; FILHO, Barnabé Medeiros. Voluntariado na Empresa: Gestão eficiente da participação cidadã. Editora Fundação Petrópolis, 2002.

COSTA, C. et al (orgs.). Gestão da comunicação: terceiro setor, organizações não governamentais, responsabilidade social e novas formas de cidadania. Editora Atlas, 2007.

MEREGE, Luiz Carlos. Terceiro Setor: a arte de administrar sonhos. São Paulo: Plêiade, 2010.

Disciplina: Sustentabilidade no contexto empresarial, governamental e da sociedade civil

Ementa: Compreensão da sustentabilidade na gestão de organizações, bem como das barreiras e dos motivadores para sua implementação. Estudo da

criação de valor por meio da sustentabilidade. Investigação do papel da sustentabilidade no desempenho organizacional. Análise dos requisitos de governança e de gestão de partes interessadas na organização sustentável.

Competências e Habilidades:

- Analisar e resolver problemas relacionados à decisão sobre as iniciativas organizacionais em sustentabilidade.
- Identificar como o desempenho organizacional é mensurado à luz da sustentabilidade.
- Utilizar conhecimentos de governança e de gestão de partes interessadas para criar legitimidade nas iniciativas sustentáveis das organizações.

Conteúdo Programático 1: Gestão da sustentabilidade

Conteúdo Programático 2: Criação de valor e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 3: Desempenho organizacional e sustentabilidade.

Conteúdo Programático 4: Governança e gestão de partes interessadas na sustentabilidade.

Bibliografia Básica:

PHILIPPI JR., A.; SAMPAIO, C. A. C.; FERNANDES, V. **Gestão empresarial e sustentabilidade**. Barueri: Manole, 2017.

SUCENA, E. *et al.* Environmental disclosure analysis of sustainability reports the brazilian and international brewing industry based on Global Reporting Initiative - GRI. **Gestão & Produção**, v. 26, n. 3, 2019.

ZAGO, A. P. P. *et al.* Sustentabilidade corporativa e criação de valor: o caso “Dow Jones Sustainability Index”. **Gestão & Produção**, v. 25, n. 3, p. 531–544, 6 ago. 2018.

Bibliografia Complementar:

DOS REIS JUNIOR, J. A. *et al.* Analysis of CDM projects’ potential benefits. **Review of Business Management**, v. 17, n. 56, p. 1149–1165, 24 nov. 2015.

MORIOKA, S. N. *et al.* Discutindo sustentabilidade no contexto de negócios e em relatórios de desempenho: análise de estudos de caso brasileiros. **Gestão & Produção**, v. 24, n. 3, p. 514–525, 21 set. 2017.

VIEIRA, I. L. *et al.* Public Sector Social-environmental Diagnosis Model: application in a federal autarky, Rio de Janeiro. **Gestão & Produção**, v. 27, n. 3, 2020.

Disciplina: Sustentabilidade Corporativa: o ESG no dia a dia da organização.

Ementa: Alinhamento do contexto/realidade do mundo ao negócio e sua estratégia. Questões sociais e ambientais x o mundo corporativo. Identificando as questões essenciais para a organização e preparando o alinhamento da gestão. Integração e estratégia ESG. Pensamento sistêmico: sustentabilidade x ESG.

Competências e Habilidades:

- Identificar e alinhar os principais problemas sociais e ambientais à atuação das corporações;
- Reconhecer o papel, relevância impacto das operações das corporações para a sustentabilidade do planeta;
- Entender o conceito de externalidades e sua relevância para a estratégia organizacional;
- Capacidade de entender o contexto organizacional, e alinhar os processos de gestão à uma estratégia sustentável;
- Alinhar a atuação empresarial ao contexto sustentável regional e global.

Conteúdo Programático 1: Os pilares que compõem o ESG e o que contempla cada um deles na perspectiva empresarial.

Conteúdo Programático 2: ESG e valor agregado. Investimentos, gestão ambiental e social.

Conteúdo Programático 3: Performance e conduta - social, ambiental e ética. Corresponsabilidade.

Conteúdo Programático 4: Parcerias ONGs, ambientais e sociais, com o setor privado: oportunidades e desafios.

Bibliografia Básica:

BROWN, D.; BROWN, D. **ESG Matters: How to Save the Planet, Empower People, and Outperform the Competition.** Ethos Collective, 2021

EXPLORING THE E, S AND G IN ESG. Deutsche Bank Chief Investment Office 47p. 2020. Disponível em <<https://deutschewealth.com/content/dam/deutschewealth/cio-perspectives/cio-special-assets/exploring-the-e-s-and-g-in-esg/CIO-Special-ESG-Exploring-the-E-S-and-G-in-ESG.pdf>> . Acesso em: 3 nov. 2021.

ESG IN CREDIT – WHITE PAPER. Fitch Ratings. 67p. 2021. Disponível em <<https://www.fitchratings.com/research/corporate-finance/esg-in-credit-white-paper-2021-20-07-2021>>. Acesso em: 3 nov. 2021.

NASCIMENTO, J. O. (org). **ESG: O Cisne Verde e o Capitalismo de Stakeholder.** Thomson Reuters – Revista dos Tribunais. 2021.

Bibliografia Complementar:

CHOUINARD, Y. **Lições de um empresário rebelde.** São Paulo: WMF Martins Fontes, 2015

PRAHALAD, C.K. **A riqueza na base da pirâmide.** São Paulo: Bookman, 2005.

GLOSSÁRIO ESG. Fundação Espaço ECO. 209p. Disponível em <https://www.espacoeco.org.br/estudos/glossarioesg/>. Acesso em: 3 nov. 2021.

TRANSFORMANDO NOSSO MUNDO: A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, 49., 2015. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 29 out. 2021

ETHICS & PROGRESS: TOWARDS CONSCIOUS CAPITALISM. International Chamber of Commerce. 46p. 2020. Disponível em: < <https://cebds.org/wp->

Disciplina: Gestão ESG – indicadores, metas e norteadores.

Ementa: Compreender as principais ferramentas de mercado utilizadas para mensurar e gerenciar indicadores, e a importância da definição de metas sociais e ambientais alinhadas ao negócio da organização, as demandas da sociedade e do meio ambiente e dos *stakeholders*. Entender a importância de utilização de *softwares* e aplicativos na utilização de relatórios.

Competências e Habilidades:

- Compreender as principais ferramentas e compromisso voluntários nas temáticas relacionadas à sustentabilidade;
- Identificar ferramentas e compromissos aderentes à organização e com potencial a agregar valor ao negócio;
- Integrar princípios norteadores à gestão da organização;
- Capaz de definir planos de ação para alavancar a gestão da sustentabilidade.

Conteúdo Programático 1: Empresas de capital aberto, melhores práticas de governança e níveis da B3: nível I, nível II e Novo Mercado. Índices específicos: ISE, GPTW e Carbono Eficiente.

Conteúdo Programático 2: Relatório de Sustentabilidade – Global Reporting Initiative / Relato Integrado – IR / SASB Standards.

Conteúdo Programático 3: PRI – Principles for Responsible Investment, TCFD – Task Force on Climate-related Financial Disclosures e CDP – Carbon Disclosure Project.

Conteúdo Programático 4: Utilização de *softwares* para agilizar elaboração de relatórios e análises, facilitando a comunicação e transparência.

Bibliografia Básica:

A ESTRUTURA INTERNACIONAL PARA RELATO INTEGRADO. Integrated Reporting. Disponível em: <https://www.integratedreporting.org/wp-content/uploads/2015/03/13-12-08-THE-INTERNATIONAL-IR-FRAMEWORK-Portugese-final-1.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021.

PRINCIPLES FOR RESPONSIBLE INVESTMENT. Disponível em: <<https://www.unpri.org/download?ac=10948>> Acesso em 4 nov. 2021.

TCFD – Da teoria à prática no Brasil. Disponível em: < <http://www.sitawi.net/wp-content/uploads/2020/10/Guia-TCFD.pdf>> . Acesso em: 4 nov. 2021.

Bibliografia Complementar:

B3: https://www.b3.com.br/pt_br/

CDP – Carbon Disclosure Project : <https://www.cdp.net/en>

GRI – Global Reporting Initiative: <https://globalreporting.org/>

SASB CONCEPTUAL FRAMEWORK - SUSTAINABILITY ACCOUNTING STANDARDS BOARD. Disponível em: <https://www.sasb.org/wp-content/uploads/2020/02/SASB_Conceptual-Framework_WATERMARK.pdf>. Acesso em: 4 nov. 2021. |

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.

- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

